Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: SÍNDROME DE BURNOUT E USO DE DROGAS NA EQUIPE DE ENFERMAGEM DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Relatoria: PRISCILLA LARISSA SILVA PIRES

Autores: ADRIANE BATISTA DE ARAUJO
GABRIEL TERENCIO SOARES
MARCELLE APARECIDA DE BARROS JUNQUEIRA
SANDRA CRISTINA PILLON

Modalidade: Pôster

Área: Trabalho, Ética e Legislação profissional

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO:Os membros da Estratégia Saúde da Família (ESF) estão em contato diário com a realidade de comunidades, as quais em geral, são carecidas em diversos aspectos, o que pressupõe diferentes recursos e enfrentamentos dos trabalhadores. OBJETIVO:Analisar a ocorrência de Síndrome de Burnout e o uso de drogas em profissionais de enfermagem na Estratégia Saúde da Família de Uberlândia. MÉTODO: Trata-se de uma pesquisa descritiva, transversal, com abordagem quantitativa, para identificar a correlação entre Síndrome de Burnout e uso de drogas entre os trabalhadores de enfermagem que atuam nas unidades da ESF, em Uberlândia/MG. Foram aplicados instrumentos: informação sócio demográficas, Maslach Burnout Inventory (MBI), Alcohol, Smoking and Substance Involvement Screening Test (ASSIST). O nível de significância (valor de p) estabelecido foi em 0,05 para todas as variáveis. A análise descritiva dos dados foi apresentada em números, porcentagens, valores mínimos e máximos, médias e desvio padrão. Utilizou-se o coeficiente de correlação por de Spearman, a fim de interpretar e elucidar a relação do consumo de drogas com as dimensões da Síndrome de Burnout.RESULTADOS: A amostra foi composta por 112 participantes. A maioria é do sexo feminino (93,8%), técnicas em enfermagem (48,2%), casada (66,7%), com idade entre 30 e 49 anos (42,3%). O uso de álcool em padrão binge mostrou maior percentual de uso, sendo que 44,6% dos profissionais fazem uso moderado ou risco, o uso de álcool (exceto binge) apresenta 2,7% de uso de risco ou dependência. Quanto a Síndrome de Burnout, o domínio “realização profissional” teve média de 31,05 ; o domínio “exaustão profissional”, teve média de 19,63, e o domínio “despersonalização” teve média 7,61. A Síndrome de Burnout foi identificada em 4,5% dos profissionais. Houve uma correlação negativa significante entre o consumo de álcool e a realização profissional, indicando que quanto menor a realização profissional, maior é o consumo de álcool. CONCLUSÃO: Os profissionais de enfermagem consomem bebidas alcoólicas em padrão binge de forma semelhante a população geral, e variáveis profissionais, como a realização profissional, pode interferir no nível de consumo dessa substância. Os valores dos domínios da Síndrome de Burnout foram semelhantes aos de outros estudos realizados em cenários da Atenção Primária à Saúde. É fundamental a elaboração de programas e projetos específicos voltados ao bem estar pessoal e profissional da equipe.